



Exmº. Senhor Presidente da Assembleia Municipal,
Exmº. Senhor Presidente da CML e Exmºs. Senhores Vereadores,
Exmºs. Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia,
Exmºs. Senhores representantes dos Partidos Políticos,
Exmºs. Senhores Membros da Assembleia Municipal,
Exmºs. Senhores representantes das Instituições Cívicas e Militares,
Exmºs Senhoras e Senhores representantes do Movimento Associativo,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Hoje comemoramos a liberdade!

Expressamos, o reconhecimento e gratidão aos militares do Movimento das Forças Armadas – os Capitães de Abril, bem como a todos aqueles que souberam dizer não quando tinha que ser dito, pela oportunidade que nos deram em escolher o nosso caminho, construindo um potencial futuro coletivo onde se respeite a diversidade de opiniões e de ideias.

Devemos ser um País uno, em que cada um de nós seja o apoio do nosso semelhante.

Liberdade é muito mais do que temos tido até hoje. As divergências entre privados e públicos continuam a criar clivagens que não apelam à coesão!

Somos um povo com um coração aberto, confiante, apoiando socialmente todos os que vão sofrendo devido às catástrofes a que temos assistido, a nossa capacidade de crescimento e sacrifício é imensurável. A forma como nos organizámos nesta atroz situação pandémica é prova disso, não somos apenas um povo do sul da Europa, somos um povo orgulhoso e que deu a conhecer ao mundo muito mais do que muitos conhecem. Convidamos-vos a continuarmos orgulhosos porque merecemos.

A sociedade capitalista em que assentamos, independentemente das ideologias políticas, merece ser intervencionada de forma a que o grande capital não se sobreponha às necessidades das populações, principalmente, nos momentos de crise. O marketing usado é em benefício próprio, levando os produtores a serem meras marionetas sem hipótese de remunerarem o seu trabalho condignamente, ficando cada vez mais endividados e empobrecidos. Juntamos aqui, também, o sector bancário que, no final, não altera os seus comportamentos totalitários apesar de sobreviverem às expensas dos impostos que pagamos. Sem dúvida, para reflexão o que apreciamos nos últimos dias, no que concerne às taxas de juro e garantias. Há que repensar o paradigma em que nos encontramos.

Quarenta e seis anos após o 25 de Abril de 1974, seria um motivo enorme de satisfação que o tema Mulher não necessitasse de ser referido, no entanto, infelizmente, continuamos a assistir à sua discriminação, levando a que as mesmas estejam afastadas de muitos cargos e tarefas para as quais estão perfeitamente capacitadas. Cabe a cada um de nós alterarmos este paradigma, atuando de forma assertiva, abrindo a porta das oportunidades de forma a que tudo seja normal, fazendo com que cada cargo tenha a ver com a meritocracia e não com o género. A integração da Mulher na sociedade tem de ser integral, sem distinções e segregações, O momento deve levar-nos a pensar que a liberdade também é igualdade entre géneros e raças.

Nesta circunstância difícil, antes de mais, o movimento Lagos Com Futuro, congratula todos os Lacobrigenses pela postura cívica exemplar neste difícil período, desejando a todos muita saúde. São nestes momentos que devemos consagrar o 25 de Abril, ajudando o próximo, e assim esperar que o Governo e as autarquias encontrem formas de apoiar financeiramente as empresas e as famílias no pós COVID19, para que possamos continuar a construir esta grande nação que é Portugal.

Num dia 25 de Abril condicionado, anseia-se que o mesmo fique na memória de todos como o renovar de um momento de união e reflexão.

Viva a liberdade, viva o 25 de Abril.